

A large pile of green coconuts, some showing signs of aging or damage, against a bright blue background. The coconuts are the central focus of the image.

# **MELEIRA DO MAMOEIRO**

**Uma ameaça à cultura**

# IMPORTÂNCIA DA DOENÇA

A Meleira do Mamoeiro é uma doença de origem virótica que se encontra presente em muitas lavouras, constituindo-se em um dos principais problemas fitossanitários da cultura no Estado do Espírito Santo, uma vez que não existem medidas curativas para as plantas doentes e também não são conhecidas, até o momento, cultivares resistentes a essa doença.

Em média, as perdas econômicas com a doença podem ser de até 20% das plantas produtivas no pomar, mas quando as medidas de prevenção não são adequadamente realizadas, as perdas podem chegar a 100%, inviabilizando a cultura.

# SINTOMAS DA DOENÇA

A forma mais comum de reconhecimento da doença é a exsudação de látex pelos frutos de forma espontânea ou provocada por ferimentos. Esse látex se oxida, e fica escuro, com um aspecto “melado” no fruto, originando o nome da doença (figura da capa).



Fruto sadio com látex leitoso



Fruto doente com látex aquoso



Figura 2 - Látex escorrendo no fruto doente

O látex dos frutos das plantas com meleira apresenta um aspecto mais translúcido e aquoso do que o dos frutos sadios, que é mais viscoso (leitoso), escorrendo com maior facilidade.



**Figura 3 - Queima na ponta das folhas novas**

A exsudação de látex também ocorre nas extremidades das folhas mais novas, provocando uma queima das pontas, que ficam com a coloração marrom (Figura 3). Este sintoma permite a identificação precoce da doença, principalmente em plantas jovens. No entanto, este sintoma pode não ocorrer em determinadas épocas do ano, principalmente nos períodos de temperatura mais elevada, entre os meses de dezembro e março.

Deve-se ter o cuidado de não confundir este sintoma nas folhas com a “queima” causada pelo fungo *Phoma caricae-papayae*, que, neste caso, apresenta manchas concêntricas, que também ocorrem nas folhas mais velhas. Nos frutos de plantas doentes há mais de três meses, ocorrem manchas zonadas de cor verde mais clara, com “ilhas” verdes (Figura 4).



**Figura 4 - Manchas zonadas nos frutos doentes**

## MEDIDAS DE CONTROLE

- ➡ Realizar inspeções semanais nos pomares e eliminar as plantas doentes (Roguing), logo que os primeiros sintomas de meleira sejam detectados.
- ➡ Não coletar sementes de plantas doentes ou em pomares com alta incidência da doença.
- ➡ Instalar viveiros e pomares novos o mais distante possível de outros pomares.
- ➡ Manejar a vegetação sob as plantas, roçando as entrelinhas, procurando diminuir a quantidade de espécies de plantas daninhas, principalmente de gramíneas.
- ➡ Não deixar frutos maduros nas plantas.  
Eliminar todas as plantas de mamoeiro da lavoura no fim do ciclo econômico de produção, para evitar fontes de inóculo.

A legislação específica do Ministério da Agricultura prevê a interdição de propriedades onde não for realizada a erradicação das plantas com sintomas de meleira.

# Equipe Técnica

José Aires Ventura  
Hélcio Costa  
Ricardo S. Prates

- Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/INCAPER
- Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/INCAPER
- Eng. Agr., MA / DFA-ES

Documentos nº 111  
ISSN 1519-2059  
Editor: DCM - INCAPER  
Tiragem: 5.000  
Vitória-ES /Junho / 2004  
2 edição-revisada  
[dcm@incaper.es.gov.br](mailto:dcm@incaper.es.gov.br)  
[www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)



## Realização

